PINGA-FOGO

■ **PARTE DO GRUPO DE PAES TEME SAIR DE UM SEGUNDO TURNO AINDA MENOR DO QUE FICOU - O núcleo mais próximo de Eduardo Paes era dividido. Os mais sanguíneos querem um embate de vida e morte com Douglas Ruas. Acreditam que vale qualquer contorcionismo jurídico para garantir o segundo turno.**

■ Já o grupo mais racional e com mais cabelos brancos acredita que um novo embate eleitoral, dentro deste cenário pró-direita e com Flávio Bolsonaro com chances de ganhar, pode ser uma pá de cal na sobrevivência política do próprio grupo. Temem sair de um segundo turno ainda menor do que o resultado do último dia 04. Este grupo mais racional tem um forte argumento: a debandada geral de aliados que já está ocorrendo.

■ **ALIADOS DE PAES COMEÇAM A DEBANDAR - A perda de aliados de Eduardo Paes no interior está ocorrendo em efeito cascata. Em Volta Redonda, por exemplo, três vereadores que estavam engajados na campanha de Paes já informaram que estarão com Douglas Ruas. Um deputado federal, reeleito com uma expressiva votação e que atrelou sua legenda partidária a EP, já disse que colocou o pé fora da canoa do ex-prefeito e começou a negociar com o PL. A sangria de aliados começou e com um detalhe adicional: no primeiro turno, alguns destes apoios não foram traduzidos em votos. Douglas ganhou até em Duque de Caxias, berço eleitoral da sua candidata a vice-governadora, da família Reis.**

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

A sapiência de um ex-presidente que garante o seu lugar na história do Brasil

Merece aplausos a manifestação do ex-presidente Michel Temer à nação e a sua declaração de apoio ao senador Flávio Bolsonaro. Temer tem se dedicado a garantir o seu lugar na história e demonstrou compreender a sintonia e anseios do país. Ele analisa muito mais do que o embate Lula e Flávio. Considerou o resultado em todo o país. Um texto que merece ser lido com máxima atenção:

"As urnas falaram. O povo brasileiro, autoridade única da democracia, deixou claro que deseja mudança. Quer atenção e respeito. Quem entendeu isso foi reeleito. Com os demais, deu-se a renovação.

Renovação que apareceu fortemente na composição do Congresso Nacional e na força da candidatura à Presidência da República que chegou ao segundo turno em primeiro lugar.

A sociedade não quer fórmulas repetidas e discursos grosseiros.

Quer novas ideias, novas atitudes, novos projetos e um caminho diferente.

Quer, portanto, reconexão.

E reconexão é Flávio.

Um bom Brasil a todos!

Michel Temer"

REPRODUÇÃO

Michel Temer divulgou vídeo nas redes sociais

Ministro do TST debate ludopatia e as relações de trabalho na OAB-RJ

A OAB-RJ realizou nesta segunda-feira (5/10) um evento sobre ludopatia, que consiste no vício em jogos e apostas, e o direito do trabalho, com participação do ministro Alexandre Agra Belmonte, do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A palestra do ministro aconteceu na sede da Escola Superior da Advocacia (ESA), no Centro do Rio. Na ocasião, Agra Belmonte defendeu a regulamentação das Bets.

FLÁVIA FREITAS/OAB-RJ

A palestra do ministro aconteceu na sede da Escola Superior da Advocacia (ESA), no Centro do Rio. Na foto, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio

"Recentemente, tivemos a decisão sobre as Bets que proibiu a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade. Tudo isso seria interessante, mas não proibindo a exploração, talvez ditando regras de como essa exploração deva ocorrer. O Governo fez o que tinha que fazer porque o Congresso deveria ter regulamentado tudo isso. Mas, a partir do momento em que a situação estava daquele jeito, proibiu. O Congresso agora regula do jeito que ele achar mais interessante, por exemplo: proibindo propaganda e determinando regras de proteção nas modalidades online para que as pessoas não fiquem presas ao sistema" sugeriu.

Durante o evento, o ministro fez uma apresentação com dados sobre a situação da ludopatia no Brasil. Entre junho de 2023 e abril de 2025, o INSS concedeu 276 benefícios por incapacidade temporária decorrente da doença, enquanto entre 2015 e 2022 a média anual não passava de 11 concessões.

Também participaram do evento o diretor-geral da ESA, João Quinelato, o coordenador de Direito Regulatório da ESA, Lucas Laupman, e o presidente do Sindicato dos Advogado do Estado do Rio de Janeiro, Claudio Goulart.

■ A PERSPECTIVA DE PODER AGORA ESTÁ COM DOUGLAS RUAS - Durante meses, Eduardo Paes navegou como a barbada para a eleição de Governador. "Paes só perde para ele mesmo"... "Eduardo já pode mandar fazer o terno da posse"... "Paes vai disputar contra um ilustre desconhecido. Vai ser um massacre. Vai ganhar no primeiro turno"... essas eram as frases mais ouvidas nos bastidores da política. Esta onda de "já ganhou" trouxe uma chuva de aliados. Afinal, política é perspectiva de poder.

■ **O cenário mudou radicalmente no dia 04 de outubro. Douglas ganhou matematicamente no primeiro turno e Flávio Bolsonaro chegou na frente de Lula na disputa presidencial. Os prefeitos e dirigentes partidários pensam agora na sua própria sobrevivência. Pular de um barco que está afundando é uma questão de instinto de preservação.**

■ O RIO PERDE COM UM PREFEITO INIMIGO DO GUANABARA E DO PLANALTO - No caso remoto de um segundo turno, como defende o grupo mais sanguinário de Eduardo Paes, a campanha vai ser de total desconstrução do adversário. No primeiro turno, os ataques foram pessoais e até ofensivos. A ideia deste grupo é aumentar o tom.

■ **O maior ativo do grupo de Paes é a Prefeitura do Rio de Janeiro. Com os ataques pessoais a Douglas Ruas, como ficará a relação do prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, com o Guanabara? E, principalmente, como ficará a relação da Prefeitura do Rio com o Palácio do Planalto? Uma saia justa para o alcaide, que terá de administrar o espólio de uma campanha sanguinária.**

■ LUTAR PARA MANTER A GÁVEA PEQUENA - O grupo mais comedido ligado a Eduardo Paes defende um freio de arrumação. Lamber as feridas abertas do último dia 04 e focar no futuro, que inclui a reeleição de Eduardo Cavaliere em 2028. A disputa pela capital está logo ali. Daqui a dois anos. "Mais vale uma Gávea Pequena na mão, do que um Laranjeiras voando", defende um aliado de Paes que despacha no Palácio Pedro Ernesto.

■ **A PERGUNTA QUE FICOU NO AR - Corre à boca pequena que a pergunta de Douglas Ruas que Eduardo Paes não respondeu sobre o contato (ou não) dele com o ex-deputado Rodrigo Bacellar, quando ele deixou a cadeia, que não foi respondida, realmente ocorreu. Teria sido na construção de uma terceira via para a presidência da Alerj e que necessitava dos votos do presidente afastado. Foi uma chamada de vídeo feita pelo então candidato a presidir o Palácio Tiradentes. Se ocorreu, não foi Paes que ligou.**